

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I**TRABALHO, RENDA E
TRANSFORMAÇÕES PRODUTIVAS**

O mercado de trabalho brasileiro passou por mudanças relevantes nos últimos anos. As pesquisas domiciliares do IBGE acompanham ocupação, desemprego e rendimentos. Esses indicadores permitem observar avanços, mas também desigualdades persistentes. A redução da desocupação não significa, isoladamente, trabalho de melhor qualidade. É necessário considerar a informalidade, a remuneração e a proteção previdenciária. Trabalhadores informais podem gerar renda sem dispor das garantias de um emprego formal. Por isso, quantidade de ocupações e qualidade dos vínculos são dimensões relacionadas, mas não equivalentes, da dinâmica econômica e social. O Ministério do Trabalho e Emprego, por sua vez, divulga registros administrativos sobre admissões e desligamentos de trabalhadores com vínculo formal. Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno, razão pela qual seus resultados devem ser interpretados segundo cada metodologia. Além disso, transformações tecnológicas alteram tarefas e exigem novas competências. A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema: a criação de oportunidades também depende do crescimento econômico e dos investimentos. Políticas de emprego tornam-se mais efetivas quando articulam formação, proteção social e estímulos à atividade produtiva, sem ignorar diferenças regionais e sociais. Assim, compreender o trabalho exige olhar além de um único número, pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade.

(Texto elaborado com base em informações públicas sobre economia e trabalho)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) O texto sustenta que a queda da desocupação, embora relevante, é insuficiente para demonstrar, por si só, a melhoria qualitativa do mercado de trabalho.

02-(IBED) No trecho “A qualificação profissional, contudo, não funciona como chave mágica para todo problema”, a substituição de “contudo” por “portanto” preservaria a relação de contraste estabelecida com as ideias anteriores.

03-(IBED) Na expressão “estímulos à atividade produtiva”, o acento grave resulta da fusão da preposição exigida pelo substantivo “estímulos” com o artigo feminino que determina “atividade”; a reescrita “estímulos a atividades produtivas”, com sentido genérico e sem artigo, dispensa a crase.

04-(IBED) No segmento “pois indicadores são bússolas, não retratos completos da realidade”, o emprego metafórico de “bússolas” sugere que os indicadores orientam a análise, sem reproduzirem integralmente o fenômeno observado.

05-(IBED) Sem prejuízo da correção gramatical e do sentido original, a oração “Esses registros e as pesquisas do IBGE não medem exatamente o mesmo fenômeno” poderia ser reescrita como “Nem esses registros nem as pesquisas do IBGE mede exatamente o mesmo fenômeno”.

06-(IBED) Situação hipotética: após mapear longas filas nas unidades de saúde, uma prefeitura definiu metas, executou um sistema de agendamento e, meses depois, comparou os resultados obtidos com os objetivos fixados. Assertiva: a comparação final integra a avaliação da política pública e pode fornecer informações para sua reformulação, não se confundindo necessariamente com o encerramento definitivo da ação.

07-(IBED) Em um Estado de Direito, a edição de um decreto pelo chefe do Poder Executivo permite criar, sem fundamento em lei, obrigações primárias e sanções aplicáveis aos cidadãos, desde que a medida seja apresentada como urgente e destinada ao interesse coletivo.

08-(IBED) A iniciativa popular de lei constitui instrumento de exercício direto da soberania popular, mas o projeto apresentado por cidadãos deve percorrer o processo legislativo e não se converte automaticamente em lei pela simples coleta das assinaturas exigidas.

09-(IBED) Situação hipotética: para oferecer autonomia a pessoas com deficiência visual, um órgão disponibilizou documentos digitais compatíveis com leitores de tela e atendimento presencial acessível. Assertiva: tais adaptações configuram privilégio incompatível com a igualdade, pois a inclusão exige que todos utilizem exatamente os mesmos meios de acesso.

10-(IBED) A divulgação institucional de uma obra pública pode conter símbolos, nomes ou imagens destinados à promoção pessoal da autoridade responsável, desde que os gastos e o contrato da campanha sejam publicados no portal da transparência.

11-(IBED) A restauração de matas ciliares pode simultaneamente contribuir para a conservação da biodiversidade, reduzir a erosão das margens e diminuir o carreamento de sedimentos para cursos d'água; contudo, essa medida não substitui, por si só, o controle de fontes de poluição e do desmatamento.

12-(IBED) No federalismo brasileiro, a autonomia política dos estados e municípios lhes assegura soberania própria e, consequentemente, o direito constitucional de se separarem da República por decisão de suas populações locais.

13-(IBED) A participação do Brasil em operações de paz autorizadas por organizações internacionais significa renúncia automática à soberania nacional, pois tropas brasileiras passam a obedecer permanentemente a governos estrangeiros.

14-(IBED) Em contextos de guerra, o deslocamento e a vulnerabilidade econômica podem ampliar o risco de tráfico de pessoas; além disso, o consentimento inicial da vítima com uma oferta de viagem não legitima a exploração obtida mediante fraude, abuso de vulnerabilidade ou coerção.

15-(IBED) A colaboração estatal de interesse público com uma organização religiosa é necessariamente vedada pela laicidade, ainda que prevista em lei, não envolva imposição de crença e seja destinada, de modo impessoal, à prestação de serviço social acessível a qualquer pessoa.

16-(IBED) Em um computador compartilhado, uma servidora recebeu permissão apenas de leitura para uma pasta de relatórios. Ela consegue abrir os documentos, mas não pode alterar nem excluir os arquivos nessa pasta. A situação demonstra que a extensão de um arquivo, por si só, não concede permissão de escrita ao usuário.

17-(IBED) Um cidadão abriu um formulário em um navegador, preencheu os campos e selecionou um documento para envio. Antes de confirmar, ele limpou somente o cache, preservando cookies e outros dados de navegação. Essa operação garante que o arquivo selecionado seja enviado como anexo ao destinatário, mesmo sem a confirmação do formulário.

18-(IBED) Ao acessar um serviço, um usuário utiliza uma senha longa e exclusiva e confirma o login por aplicativo autenticador. Se uma página falsa capturar a senha, o segundo fator pode dificultar o acesso indevido, embora não elimine todos os riscos. A autenticação em dois fatores, portanto, acrescenta proteção, mas não torna dispensável a verificação contra phishing.

19-(IBED) Uma equipe mantém documentos em uma pasta de nuvem sincronizada e também cria cópias periódicas, desconectadas, com histórico de versões. A sincronização replica rapidamente alterações entre dispositivos, enquanto as cópias separadas podem permitir a recuperação de estados anteriores. Logo, sincronização e backup possuem finalidades idênticas e qualquer uma das duas estratégias torna a outra tecnicamente inútil.

20-(IBED) Em uma planilha com cabeçalhos, a coluna C contém a situação “Pendente” ou “Concluído” de cada solicitação. Ao aplicar um filtro que exiba apenas “Pendente”, o programa oculta temporariamente as demais linhas, sem apagá-las da base. Em um editor de texto, por outro lado, aplicar negrito a um trecho altera sua apresentação, mas não transforma esse trecho em fórmula de planilha.

21-(IBED) Conforme o CTB, os órgãos e entidades executivos de trânsito dos municípios integram o Sistema Nacional de Trânsito, mas somente podem exercer as competências previstas no Código depois de integrados ao sistema, na forma estabelecida pelo CONTRAN.

22-(IBED) Compete à Polícia Rodoviária Federal, no âmbito das rodovias e estradas federais, realizar o patrulhamento ostensivo, executar a fiscalização de trânsito e aplicar as penalidades de advertência por escrito e multa, bem como as medidas administrativas cabíveis.

23-(IBED) Situação hipotética: um servidor municipal recebeu um veículo oficial usado, já registrado, mas não promoveu sua transferência dentro do prazo legal. Assertiva: segundo o CTB, o novo proprietário deve adotar as providências necessárias à transferência no prazo de sessenta dias.

24-(IBED) A expedição de novo Certificado de Registro de Veículo é obrigatória quando houver mudança de categoria do veículo, alteração de qualquer característica ou mudança de domicílio ou residência do proprietário para outro município.

25-(IBED) Para habilitar-se na categoria D, o condutor deve, entre outros requisitos legais, ter no mínimo vinte e um anos e estar habilitado há pelo menos dois anos na categoria B ou há pelo menos um ano na categoria C.

26-(IBED) O condutor habilitado na categoria D pode dirigir veículo destinado ao transporte de passageiros cuja lotação exceda oito lugares, excluído o do motorista, mas essa categoria, isoladamente, não o autoriza a conduzir combinação de veículos enquadrada na categoria E.

27-(IBED) Situação hipotética: antes de iniciar o transporte de passageiros, o motorista constatou que um deles ainda não havia colocado o cinto de segurança. Assertiva: o motorista pode iniciar o deslocamento, pois a obrigação de usar o cinto é exclusiva do passageiro.

28-(IBED) Em pista com várias faixas no mesmo sentido, as faixas da direita destinam-se aos veículos mais lentos e de maior porte, quando não houver faixa especial, e as da esquerda, à ultrapassagem e ao deslocamento dos veículos de maior velocidade.

29-(IBED) Em uma rotatória sem sinalização específica que discipline a preferência, terá prioridade o veículo que estiver ingressando nela pela direita, ainda que outro veículo já esteja circulando na rotatória.

30-(IBED) Situação hipotética: em uma descida íngreme e estreita, dois veículos se encontraram e a passagem simultânea tornou-se impossível. Assertiva: segundo o CTB, o veículo que desce deve dar preferência ao que sobe, salvo se este puder chegar mais facilmente a um local de desvio.

31-(IBED) Ao imobilizar temporariamente o veículo na pista em situação de emergência, o condutor deve providenciar sua imediata sinalização, na forma estabelecida pelo CONTRAN, não sendo suficiente manter apenas as luzes internas do veículo acesas.

32-(IBED) Durante operação de embarque de passageiros, o motorista de ônibus pode manter abertas as portas do veículo enquanto este se desloca lentamente, desde que não ultrapasse a velocidade de vinte quilômetros por hora.

33-(IBED) Mesmo quando a ordem de um agente de trânsito contrariar a indicação luminosa do semáforo, o condutor deverá obedecer ao semáforo, pois a sinalização luminosa prevalece sobre qualquer outro comando.

34-(IBED) Os sinais de trânsito classificam-se em verticais, horizontais, dispositivos de sinalização auxiliar, luminosos, sonoros e gestos do agente de trânsito e do condutor.

35-(IBED) Situação hipotética: o órgão responsável implantou sinalização insuficiente e incorreta em determinada via. Assertiva: salvo quando se tratar de sinalização provisória, o CTB admite a aplicação de sanção por inobservância dessa sinalização, pois se presume que todo condutor conhece a via.

36-(IBED) A segurança dos veículos inclui o atendimento aos requisitos e condições estabelecidos pelo CONTRAN, sendo vedado ao proprietário alterar as características de fábrica do veículo sem prévia autorização da autoridade competente.

37-(IBED) Um veículo somente será considerado licenciado depois de quitados os débitos relativos a tributos, encargos e multas de trânsito e ambientais vinculados a ele, independentemente da responsabilidade pelas infrações cometidas.

38-(IBED) Dirigir sob a influência de álcool configura infração gravíssima, cuja penalidade de multa é aplicada sem fator multiplicador, acompanhada de suspensão do direito de dirigir por seis meses.

39-(IBED) A recusa do condutor em se submeter a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento destinado a certificar influência de álcool ou de outra substância psicoativa constitui infração autônoma, sujeita às penalidades e à medida administrativa previstas no CTB.

40-(IBED) A cassação da Carteira Nacional de Habilitação é medida administrativa de execução imediata pelo agente fiscalizador no local da abordagem.

41-(IBED) Situação hipotética: após provocar sinistro sem vítima, o condutor deixou de adotar providências para remover o veículo do local, embora a remoção fosse necessária para assegurar a segurança e a fluidez do trânsito. Assertiva: essa conduta constitui infração prevista no CTB.

42-(IBED) No crime de embriaguez ao volante, a verificação da alteração da capacidade psicomotora depende exclusivamente de resultado numérico obtido por teste de etilômetro ou exame de sangue, não podendo ser realizada por prova testemunhal, imagem, vídeo ou constatação de sinais.

43-(IBED) Para evitar colisões em cruzamentos, a redução preventiva da velocidade deve ocorrer antes da área de conflito, pois frear bruscamente apenas quando o veículo já ingressou no cruzamento reduz o tempo disponível para observação e reação.

44-(IBED) Em pista molhada, a distância necessária para a frenagem tende a aumentar; por isso, a direção defensiva recomenda maior distância de seguimento e comandos progressivos, sem manobras abruptas.

45-(IBED) Em caso de aquaplanagem, o procedimento defensivo consiste em acionar bruscamente o freio e virar rapidamente o volante para recuperar de imediato o contato dos pneus com o pavimento.

46-(IBED) Situação hipotética: durante a inspeção diária, o motorista constatou nível de fluido de freio abaixo da marca mínima. Assertiva: completar o reservatório e prosseguir a viagem, sem investigar vazamentos ou desgaste do sistema, é conduta suficiente e segura.

47-(IBED) A abertura da tampa do sistema de arrefecimento com o motor superaquecido pode liberar líquido e vapor sob pressão, razão pela qual se deve aguardar o resfriamento e seguir as instruções do fabricante antes de qualquer verificação.

48-(IBED) Misturar óleos lubrificantes apenas porque possuem a mesma viscosidade garante compatibilidade completa entre eles, ainda que apresentem especificações de desempenho distintas das exigidas pelo fabricante do motor.

49-(IBED) Ao substituir uma lâmpada automotiva, deve-se utilizar componente com especificação compatível com o sistema, pois potência inadequada pode provocar sobrecarga, aquecimento ou funcionamento incorreto do circuito.

50-(IBED) A condução econômica e ambientalmente responsável inclui evitar acelerações e frenagens desnecessárias, manter o veículo regulado e observar a calibragem recomendada dos pneus, medidas que podem reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes.